

VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS DO APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO E RISCO TROMBOEMBÓLICO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL

Caio Albyeri Carneiro de Oliveira¹, Lucca Murillo Paz Beulch², Paulo Daniel de Castro Colares³, Pedro Henrique Rodrigues da Silva⁴, Reinaldo de Sá Sousa⁵, Ruth Sanches de Lima⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Universidade do Estado do Amazonas

(caioalbyeri@gmail.com)

Introdução: A fibrilação atrial é uma das arritmias mais frequentes na prática clínica e apresenta importante associação com eventos tromboembólicos, especialmente o acidente vascular cerebral isquêmico. Nesse contexto, o apêndice atrial esquerdo destaca-se como a principal estrutura relacionada à formação de trombos intracardíacos. Além da estase sanguínea decorrente da contração atrial ineficaz, evidências sugerem que as variações morfológicas dessa estrutura podem interferir no padrão de fluxo e no esvaziamento sanguíneo, influenciando o risco embólico. Entre as classificações mais descritas, destacam-se os tipos *chicken wing* (asa de galinha), *windsock* (manga de vento), *cactus* (cacto) e *cauliflower* (couve-flor).

Objetivo: Analisar a relação entre as principais variações morfológicas do apêndice atrial esquerdo e o risco tromboembólico em pacientes com fibrilação atrial, enfatizando sua relevância na estratificação de risco e na condução clínica em cenários de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de publicações científicas nacionais e internacionais disponíveis em bases de dados biomédicas, com seleção de estudos que abordaram a morfologia do apêndice atrial esquerdo, sua repercussão hemodinâmica, os métodos de imagem empregados em sua avaliação e suas implicações clínicas na tromboembolia associada à fibrilação atrial. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que as quatro morfologias clássicas do apêndice atrial esquerdo apresentam características anatômicas distintas, com possível influência sobre a estase sanguínea e a predisposição à formação de trombos. Observou-se que morfologias mais complexas, com múltiplos lobos, maior irregularidade ou menor eficiência de esvaziamento, tendem a associar-se a maior risco tromboembólico, enquanto configurações anatômicas com esvaziamento mais favorável podem relacionar-se a menor probabilidade de eventos embólicos. Além disso, métodos de imagem, especialmente a ecocardiografia transesofágica e a tomografia cardíaca, mostraram-se fundamentais para a identificação dessas variações e para a avaliação complementar do risco em pacientes com fibrilação atrial não valvar. **Conclusões:** As variações morfológicas do apêndice atrial esquerdo possuem relevância na fisiopatologia da tromboembolia associada à fibrilação atrial, podendo influenciar a formação de trombos e o risco de complicações graves. Seu adequado reconhecimento anatômico e por imagem pode contribuir para estratificação de risco, tomada de decisão clínica e prevenção de desfechos adversos em emergências cardiovasculares.

Palavras-chave: Fibrilação atrial. Cardioembolia. Anatomia cardíaca.

Área temática: Emergências cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretriz Brasileira de Fibrilação Atrial – 2025.**

Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2025. Disponível em:

https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-122-09-e20250618/0066-782X-abc-122-09-e20250618.x74770.pdf. Acesso em: 18 abr. 2026.

SILVA, T. M. et al. **Left Atrial Appendage: Anatomy, Function, and Importance in Thrombus Formation.** ABC Imaging, 2022. Disponível em:

https://www.abcmaging.org/wp-content/uploads/articles_xml/2675-312X-dic-35-02-eabc301/2675-312X-dic-35-02-eabc301.pdf. Acesso em: 18 abr. 2026.

DI BIASE, L. et al. **Does the Left Atrial Appendage Morphology Correlate With the Risk of Stroke in Patients With Atrial Fibrillation?** Journal of the American College of Cardiology, 2012. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22858289/>. Acesso em: 18 abr. 2026.

LUPERCIO, F. et al. **Left atrial appendage morphology assessment for risk stratification of embolic stroke in patients with atrial fibrillation: a meta-analysis.** Heart Rhythm, 2016. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27016474/>. Acesso em: 18 abr. 2026.

YAMAMOTO, M. et al. **Complex Left Atrial Appendage Morphology and Left Atrial Appendage Thrombus Formation in Patients With Atrial Fibrillation.** Circulation: Cardiovascular Imaging, 2014.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24523417/>. Acesso em: 18 abr. 2026.